

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA. No dia primeiro de abril de 2019, às 10h30 horas, no auditório da Casa de Cultura em Paraty/RJ, localizado a Rua Dona Geralda, 194 - Centro Histórico, Paraty - RJ, mediante convocação por meio do Of. Circ. SEI nº

5 1/2019, reuniram-se os Membros do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, sob a presidência do Sr. Mario Douglas Fortini de Oliveira, Chefe do Parque, para avaliação dos seguintes itens de pauta: Informes gerais (caminhos da Mata Atlântica, Sistema Brasileiro de Trilhas de longo percurso, Contratação de brigadistas com atividades ampliadas, Ordenamento do Uso Público, Importância do

10 PARNA da Serra da Bocaina para região, Estrada Paraty Cunha); Apresentação do Planejamento Estratégico do PARNA da Serra da Bocaina; Atualização da Concessão; TAC Chevron; Avaliação do funcionamento do Conselho; Análise de participação dos conselheiros nos eventos do Conselho; Plano de Ação do Conselho Consultivo; Importância de ser conselheiro. Estavam presentes os seguintes membros

15 Conselheiros: Humberto dos Santos representante da Secretaria Municipal do Ambiente de Paraty/RJ, Lucas Abdalla (T) representante da Cunhatur, Henry Villar (S) representante da Cunhatur, Francisco Luís Franco (T) representante do Instituto Butantã, Caio Ribeiro Penteado esteve representando a Associação Roteiros Caminhos da Corte ARCCO, Luane Reni Mattos Fenille representando a Fundação Florestal do

20 Estado de São Paulo, Rita de Cássia Santos (T) representante da Secretaria Municipal de Atividades Econômicas de Angra dos Reis, Alexandre S. Braga Representante da Secretaria de agricultura e Meio ambiente de São José do Barreiro, Rosangela M. Nunes (T) representante da FUNAI, Nino Benite da Silva (T) representante da Aldeia Araponga, Iliel Teixeira Rosa (T) representante da Associação dos barqueiros e pequenos pescadores da Trindade, Israel de Fraga Filho (T) representante da

25 Associação dos produtores orgânicos de Paraty, Eliane da Silva Viana (S) representante da Associação dos produtores rurais de Mambucaba, Robson Dias Possidônio (T) representando a Coordenação Nacional dos Caiçaras, Alexandre S. Braga representando a Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer de São Jose do

30 Barreiro, Suzana Muniz Ramineli (T) representante do Projeto Cavalos do Mar, Nelson Ferreira Junior (T) representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Talitha Monfort Pires Área de Proteção ambiental Caiçu, Luiz Fernando G. Brutto Estação Ecológica de Tamoios. Estiveram presentes também a Sra. Maristela Resendes (PARNA Serra da Bocaina), Andreia Quandt (PARNA Serra da Bocaina), Daniela de

35 Fátima Francisca de Avelar (Secretária executiva do Conselho do PARNA Serra da Bocaina). Como convidados e visitantes: Cesar M. Vieira, representante da Associação dos produtores orgânicos de Paraty Pedro Henrique (S) representando da Associação dos barqueiros e pequenos pescadores da Trindade Natalia C. Fidelis Bahia, consultora da Associação dos Barqueiros e Pequenos Pescadores da Trindade, Vagno M da Cruz (S) representando a Coordenação Nacional Caiçaras, Luane Reni Mattos representante do Parque Estadual Serra do Mar Núcleo Cunha, Fabio Tomades representante da

40 Associação de Remanescentes do Quilombo do Camburi, Haroldo Fleischfresser representante do Conselho Comunitário de Segurança Pública do Município de Cunha, Olivia Fleischfresser representante do Conselho Comunitário de Segurança Pública do Município de Cunha, Maria Dulce de Vasconcelos representante do Conselho Comunitário de Segurança Pública do Município de Cunha, Emanuelle Camila Prefeitura de São José do Barreiro, Jorge Tadeu da Silva Oliveira Prefeitura Municipal

45

de São Jose do Barreiro, Sergio Lutz Barbosa representante dos proprietários conservacionistas de São José do Barreiro, Dalton Branco Barbosa representante dos proprietários conservacionistas de São José do Barreiro, Santiago Bernardes representante do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina, fórum e Camburi, Vagno Martins representante do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina, Luana Oliveira dos Santos Projetos Cavalos do Mar, Adriana Matoso, Leila Santos representante da Associação de Remanescentes do Quilombo do Camburi, Otoniel Almeida de Souza representante da Associação de Remanescentes do Quilombo do Camburi, Vera Lucia Braga representante Quilombo da Fazenda, Roberto Mourão, Ângela Nastulevitia representante da Associação dos produtores orgânicos de Paraty, Sibeles Wizenntier representante da Associação Guias de Turismo e turismólogos de Paraty, Ana Paula de Almeida representante do Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Cunha, Nilton Passos Silva, Wagner do Nascimento representante do Fórum das Comunidades Tradicionais de Paraty, Maria Guadalupe de Pereira Brienza Lopes representante da ONG Caxadaço Bocaina Mar, Luan da Silva representante Associação Guias de Turismo e turismólogos de Paraty. A reunião foi iniciada pelo presidente Sr. Mario Douglas Fortini de Oliveira dando as boas-vindas a todos e em seguida pediu que os presentes fizessem uma breve apresentação, em seguida o chefe retomou a palavra iniciando a reunião expondo sobre os caminhos da Mata Atlântica e o sistema Brasileiro de Trilhas de longo percurso, falou sobre o projeto Caminhos da Mata Atlântica e a necessidade de integrar os circuitos turísticos que envolvem as trilhas na Bocaina, dentre elas a trilha da Sete Degraus que foi toda sinalizada, salientando que a utilização das trilhas turísticas inibe outras atividades danosas que podem estar ocorrendo em seu entorno como caça, retirada de palmito, etc. Falou sobre como as trilhas de longo podem contribuir para o desenvolvimento econômico da região, em seguida participou a todos sobre a Contratação de brigadistas com atividades ampliadas e Ordenamento do Uso Público colocando o carnaval em Trindade como um exemplo desse ordenamento, elucidando que as operações de ordenamento de uso publico estão sendo realizadas desde o ano de 2009 para contagem de visitantes e também relatar a Historia do Parque e o trabalho do ICMBio. São realizadas aplicações de questionários e mutirão para a limpeza das praias. O retorno que estamos tendo nessas pesquisas vem nos mostrando à disponibilidade de as pessoas pagarem para entrar no Parque desde que se tenha um turismo ordenado e de qualidade. Essas operações vem nos mostrando inclusive muito reconhecimento por parte dos turistas, usuários e moradores locais, temos recebido diversos 'feedbacks' positivos e isso deve ser muito valorizado principalmente depois de um histórico de conflitos que já ocorreram e a negatividade que o Parque representava para muitos do entorno. Falando do Ordenamento do Uso público, em dias de semana o presidente trouxe as amostragens da visitação e contagem feita em Trindade e falou sobre a expressividade dos números dos visitantes recebidos pelo Parque e continuou falando sobre os impactos econômicos do turismo em parques na região e contribuições econômicas das Unidades de Conservação. Douglas citou que as instituições nunca fizeram a análise econômica das Unidades de Conservação e as compara com um iceberg (só vemos uma parte), na verdade subestimamos verdadeiramente os impactos econômicos positivos das UC na região e completa alertando que só fazemos a contagem do impacto direto (passeio de barco, turistas que entraram no parque) e da necessidade de analisarmos agora os impactos indiretos dessa visitação, ele faz uma

95 pequena explanação sobre como funciona o giro de capital na economia local. Ressaltou-se a importância dessa contagem de visitantes em Trindade, pois ela fez com que a Unidade de conservação subisse para a quinta Unidade de Conservação mais visitada do país. O chefe do Parque explanou sobre o levantamento que saiu em 2019 sobre parques mais visitados no Brasil sendo o campeão de movimentação o Parque Nacional da Tijuca (RJ), onde fica o Cristo Redentor. O Parque Nacional do Iguaçu (PR) ficou em segundo lugar, a terceira unidade nacional de conservação mais visitada foi o Parque Nacional de Jericoacoara (CE), Entre as categorias de unidades de conservação ambiental do Brasil, embora os parques nacionais sejam os mais procurados por concentrar 71% dos visitantes, outras também se sobressaem em números. É o caso da Reserva Extrativista do Arraial do Cabo (RJ), e o Monumento Natural do São Francisco, e em quinto lugar o Parque Nacional da Serra da Bocaina. De acordo com estudo realizado pelo ICMBIO, em 2017 os resultados mostram que a cada R\$ 1 real investido nessas áreas naturais, R\$ 7 retorna para a economia, sendo de extrema importância o PARNA da Serra da Bocaina para região de Paraty, Angra e São Jose do Barreiro. O chefe do Parque participou a todos sobre a contratação dos brigadistas com atividades ampliadas, falou sobre as medidas provisórias (MP) e projetos de lei para melhoria e defesa do meio ambiente, falou sobre a medida provisória que acabou de ser aprovada no Congresso para a contratação desses brigadistas, também sobre os recursos de compensação ambiental. Explicou que o parque conseguiu nesse edital uma equipe de 03 brigadistas com escopo de atividades estendida para a parte alta do parque, que está tentando a contratação de 02 brigadistas na região costeira do PNSB e expôs a todos a importância da adesão das pessoas que moram na Trindade para com esse trabalho. Sobre a Estrada Paraty Cunha o chefe explica como está à situação da estrada e a falta de manutenção pelo DER, esclareceu sobre os buracos e estragos informando que já foram enviados vários e-mails e ofícios ao órgão responsável pela sua manutenção, discorreu sobre a parceria entre o Parque e a prefeitura para fazerem a limpeza das valetas e demais estruturas de drenagem na estrada, mas deixando claro que a responsabilidade é do DER –RJ como também as regras de circulação para garantia da trafegabilidade e a possibilidade de cobrança de passagem pela estrada já que é uma Rodovia Estadual do RJ. Esclareceu que essa cobrança não será de gestão do Parque e esse assunto já está sendo tratado entre prefeitura, governo do Estado do RJ e ICMBio. Sobre a apresentação do Planejamento Estratégico do Parque Nacional da Serra da Bocaina o Sr. Mario Douglas expõe que foi realizado a nossa primeira reunião de planejamento estratégico em sua gestão e da importância de a comunidade estar inserida nessa pauta participando ativamente das parcerias, consolidações e implementações e todos os valores que permeiam o trabalho. O Senhor Caio Penteado perguntou sobre as concessão e o chefe explicou um pouco sobre o que se pretende. Com relação à Trindade falou sobre as possibilidades de os serviços de apoio ao turismo serem concedidos aos “trindadeiros” coletivamente através de associações e explicando que foi fechado um acordo com a Chevron, um termo de ajuste de conduta (TAC) e esse recurso deverá ser usado para compra de Drone, construção de píer da piscina natural, e Praça de interfase com a comunidade. Também será reservado recurso para a realização de um estudo de viabilidade para o tratamento de esgotos sanitários da comunidade da Trindade. Salientou que a praça será desenhada conjuntamente com a comunidade e que a contratação do projeto já está em andamento. Ressaltou ainda a

importância de a comunidade de Trindade nesse projeto, e que pretende-se que a praça valore a cultura caiçara, explicando que nesse projeto o parque só apresentará os aspectos gerais da construção, os detalhes serão construídos conjuntamente com os

145 “Trindadeiros”. Continuando ainda sobre o Uso Público, discorreu sobre como será implementado o atrativo da Pedra da Macela: via Termo de ajustamento de conduta com FURNAS, no qual já foram elaborados dois termos de referência para manutenção, limpeza e vigilância. Está também em elaboração outro termo de referência para implementação de sistema de comunicação para todo o parque e será elaborado outro

150 para a construção de mirantes 360 graus na Pedra da Macela e estrutura para controle, transporte de visitantes. Existe também a possibilidade de conceder área uma eventual concessionária realizar serviços de apoio a visitação, como restaurante, área de camping, estacionamento, pousada. Aproveitando para responder ao questionamento feito pela Rita sobre Mambucaba o chefe explicou que pretendemos apoiar o

155 desenvolvimento de Turismo de Base Comunitária (TBC) no Sertão de Mambucaba, como uma forma de gerar renda na comunidade local. Na cidade de São José do Barreiro onde fica a Sede do Parque também deve ser feita a concessão do circuito das cachoeiras, camping, lanchonetes, restaurantes e pousadas. Passando para outro tópico o chefe iniciou a fala sobre a Avaliação do funcionamento do Conselho; Análise de participação dos conselheiros nos eventos do Conselho; Plano de Ação do Conselho Consultivo, a renovação do mandato dos conselheiros e a Importância de ser

160 conselheiro dando ênfase sobre a necessidade de remodelação do Conselho, dizendo que é necessário "reinventar" o conselho do Parque Nacional da Serra da Bocaina para que as pessoas voltem a participar das reuniões sem que isso seja uma obrigação e sim um interesse das pessoas envolvidas, o que todos concordaram por unanimidade. Tendo a Presença necessária do quantitativo de conselheiros o Sr. Douglas propõe que seja realizada uma votação para que sejam revisadas as cadeiras do Conselho, quais entidades permanecem ou não. Ele fez apresentação da planilha de presenças e ausências nas reuniões do Conselho, falou sobre o regimento interno, quantidade de

170 faltas consecutivas, explicando que algumas Instituições nem justificam ausência e já tem alguns com muito mais de três faltas consecutivas. Assim foi decidido por unanimidade pela votação e como resultado, ficou decidida a saída do conselho por faltas sem justificativas o INCRA/RJ representado pelo Sr. Pablo, Ativa Rafting e Aventura Paraty/RJ representada pelo senhor Felipe Fernandes de Lima, Associação de Defesa do Povo Tradicional de Trindade, Representada pelas Sras. Lilia das Rosas, Eletrobrás / Eletronuclear, representada por Flávia Cruz Esteves, Secretaria Municipal de Atividades Econômicas de Angra dos Reis/RJ (nem existe mais). Ficou decidido que apesar de faltosos deveríamos consultar as Instituições: Associação Bocaina Viva e Instituto Estadual do Ambiente. - INEA - Rio de Janeiro sobre a intenção de permanecer

175 ou não no conselho, o que será feito pela secretária. Como encaminhamentos, Douglas sugeriu que para a próxima reunião já convidaríamos novas possíveis Instituições a participarem da reunião, todos concordaram unanimemente com a estratégia de convites e ainda parabenizaram o novo chefe pelas iniciativas e pela disposição a abrir o parque para a sociedade. Sobre a Oficina de avaliação do Plano de Ação do Conselho Consultivo e a construção do novo Plano de Ação, ficou prevista para o dia

180 10/06/2019. Falou aos membros do conselho sobre sua importância para essa Instituição. Ao final foi reproduzido um vídeo de agradecimento aos Conselheiros. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e às 15h55min declarou encerrada

185

a reunião. Para constar, lavrei a presente ata que, após ser lida será encaminhada para os conselheiros e conforme regimento interno se ninguém enviar considerações a Ata será considerada aprovada pelos membros desse Conselho e assinada pelo Presidente e a responsável pela sua elaboração. Paraty, 01 de Abril de 2019. Daniela de Fátima F. Avelar, secretária Executiva do Conselho.